



**INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA  
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA**

**DISCIPLINA:** História da Filosofia Contemporânea III (GFL 00055)

**TURMA:** O1 | 2016/2

**PROFESSORES:** Patrick Pessoa e Daniel Gilly (mestrando em estágio-docência)

**OBJETIVO:**

O curso tem como objetivo a leitura integral do livro mais importante de Walter Benjamin, a sua tese de habilitação *Origem do drama trágico alemão*. A partir da leitura e discussão de trechos selecionados do livro, o curso busca apresentar os princípios da crítica de arte benjaminiana, com a sua fundamentação sobre uma investigação histórico-filosófica das obras de arte. Para isso, será trabalhada a necessidade de diferenciação estabelecida pelo autor entre tragédia e drama trágico (*Trauerspiel*), a partir da exposição das principais características dessas formas dramáticas, assim como a importância da distinção teórica, no âmbito da linguagem, entre as formas artísticas do símbolo e da alegoria, para uma melhor compreensão do drama moderno e de sua relação com a teoria da linguagem que o anima.

**PROGRAMA:**

1. Introdução: Prólogo epistemológico-crítico do livro, onde Benjamin apresenta uma crítica ao sistema filosófico tradicional, a concepção de verdade como beleza, e o conceito de origem.
2. Principais características dos heróis do Trauerspiel, de acordo com a sua ambientação histórica, principalmente sua relação com a concepção de história como catástrofe e com teoria da soberania do século XVII.
3. Caracterização do herói grego como fenômeno tipicamente grego, e interpretação benjaminiana da tragédia grega como uma crítica à filosofia do trágico, que desconsidera uma investigação histórico-filosófica das obras.
4. Relação entre composição do herói do Trauerspiel e a doutrina da melancolia, como diferenciação fundamental entre o drama moderno e a tragédia grega. Relação da palavra alemã Trauerspiel com o luto, a melancolia e a tristeza.
5. Diferenciação dos conceitos de destino, culpa e sacrifício no drama moderno e na tragédia grega, assim como a sua circunscrição histórica.
6. Diferenciação dos registros de linguagem em que operam os dramas, grego e moderno, correspondendo a uma distinção entre as formas do símbolo e da alegoria: caracterização destes e sua interrelação.

7. Caráter fragmentário da escrita alegórica, a sua posição no pensamento sendo aquele mesmo da ruína no mundo das coisas. Relação da significação alegórica com uma concepção de natureza decadente, natureza caída, que é o modo como o poeta barroco enxerga o processo histórico.

#### **BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL:**

BENJAMIN, Walter. *Origem do drama barroco alemão*. Tradução de Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1984.

\_\_\_\_\_. *Origem do drama trágico alemão*. Tradução de João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA SECUNDÁRIA (a ser complementada durante o curso):**

ADORNO, Theodor W.; HORKHEIMER, Max. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

AGAMBEN, Giorgio. *Estâncias*. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

BENJAMIN, Walter. *Escritos sobre mito e linguagem*. São Paulo: Editora 34, 2011.

\_\_\_\_\_. *O conceito de crítica de arte no romantismo alemão*. São Paulo: Iluminuras, 2011.

GATTI, Luciano. *Constelações: Crítica e verdade em Benjamin e Adorno*. São Paulo: Loyola, 2009.

GAGNEBIN, Jeanne-Marie. *História e narração em Walter Benjamin*. São Paulo: Perspectiva, 2004.

KLIBANSKY, Raymond, PANOFSKY, Erwin e SAXL, Fritz, *Saturn and melancholy*. Nendeln: Kraus, 1979.

MURICY, Kátia. *Alegorias da dialética: Imagem e pensamento em Walter Benjamin*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1999.

ROSENZWEIG, Franz. *The Star of redemption*. New York: Holt, Rinehart and Winston. 1971.

SCHMITT, Carl. *Teologia política*. Madrid: Trotta, 2009.

SZONDI, Peter. *Ensaio sobre o trágico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

WARBURG, Aby. *A renovação da Antiguidade pagã. Contribuições científico-culturais para a história do Renascimento europeu.* Tradução de Markus Hediger. Rio de Janeiro: Editora Contraponto, 2013.